

Declaração de Capacidade de Infraestrutura Aeroportuária

Temporada de Verão 2025 (S25) - 30/03/2025 a 25/10/2025

Versão 0 – 09/09/2024

Pista

1.1 Características da pista de pouso e decolagem:

	DESIGNADORES DE PISTA	
	RWY16	RWY34
Comprimento (m)	3600 m	3600 m
Largura (m)	45 m	45 m
Tipo de pavimento	ASPH	ASPH
PCN	75/F/B/W/T	75/F/B/W/T
Tipo de operação por cabeceira	VFR Diurno / Noturno e IFR Precisão Diurno/Noturno - CAT I	VFR Diurno / Noturno e IFR Não-precisão Diurno/Noturno

1.2 Declaração de Capacidade Operacional de Pista e Regras de Alocação:

Tipo	R60 – Mov/60min	R15 – Mov/15min	R5 – Mov/5min
Capacidade	37	10	5
Alocação Pouso	23	7	4
Alocação Decolagem	26	8	5

Fonte: Ofício nº 24/Subdiv. Estratégica/3432- CGNA, de 28 AGO 2024, Protocolo COMAER nº 67605.004541/2024-54

1.3 Tempo médio de táxi in e táxi out:

Classe da Aeronave	Cabeceira 16		Cabeceira 34	
	Taxi in	Taxi out	Taxi in	Taxi out
Classe C	03m44s	12m56s	03m37s	14m07s
Classe D	03m35s	14m44s	07m30s	13m00s
Classe E	05m58s	15m08s	05m07s	15m33s

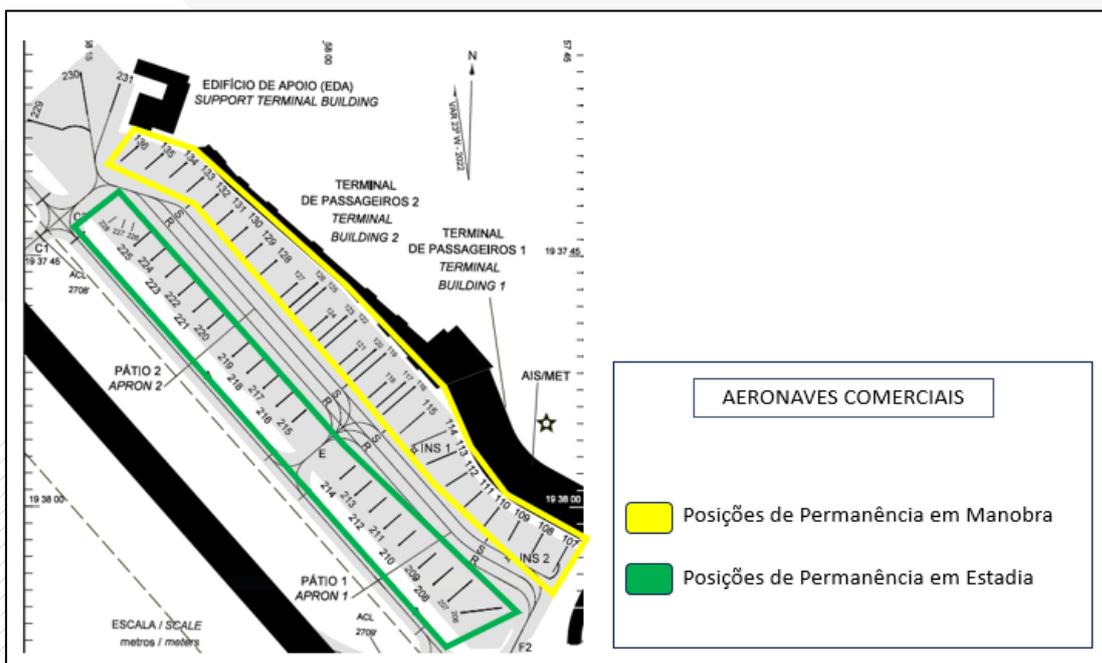
Período considerado para cálculo: Temporada S22

2.1 Aviação Comercial:

2.1.1 Posições de estacionamento:

	Pátio 1		Pátio 2		Pátio 3		Mix de Posições
	Posição de Manobra	Posição de Estadia	Posição de Manobra	Posição de Estadia	Posição de Manobra	Posição de Estadia	
Aeronaves até Código C	9	9	28	3	0	11	60
Aeronaves até Código D	0	1	4	2	0	6	13
Aeronaves até Código E	0	1	4	2	0	3	10
Aeronaves até Código F	0	0	1	0	0	0	1

2.1.2 Delimitação das áreas de permanência para aviação comercial



2.1.3 Longa permanência no pátio de SBCF é considerado com tempo superior a 3 horas de solo, porém respeitando o tempo máximo de permanência em ponte de embarque:

Tipo da Operação	Código C	Código D	Código E
Trânsito	Entre 40 e 70 min	Entre 60 e 90 min	Entre 120 e 180 min
Chegada	Até 45 min	Até 60 min	Até 60 min
Partida	Até 45 min	Até 60 min	Até 75 e 90 min

Ao expirar os tempos acima estabelecidos, as aeronaves estão sujeitas a reboque para posição disponível, previamente acordada entre APOC e empresa aérea, porém respeitando o melhor balanceamento do pátio.

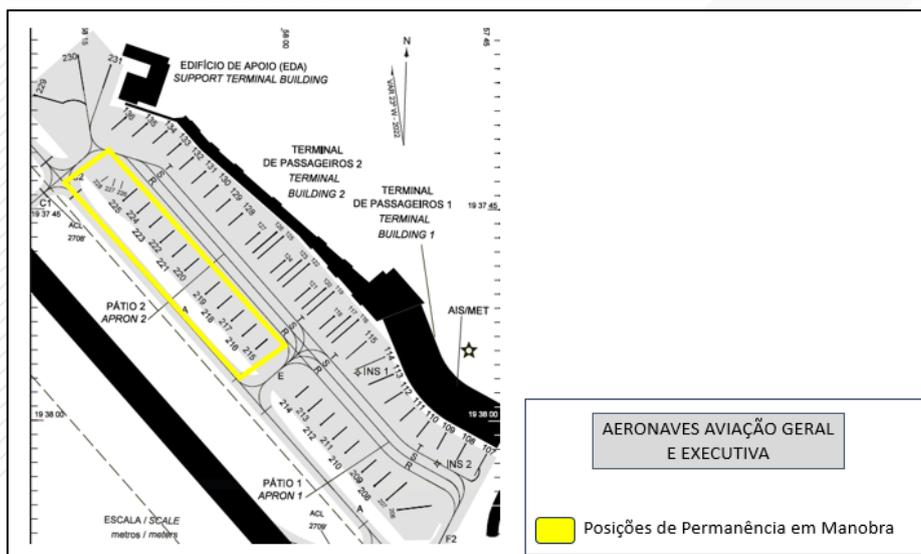
2.2 Aviação Geral / Aviação Executiva:

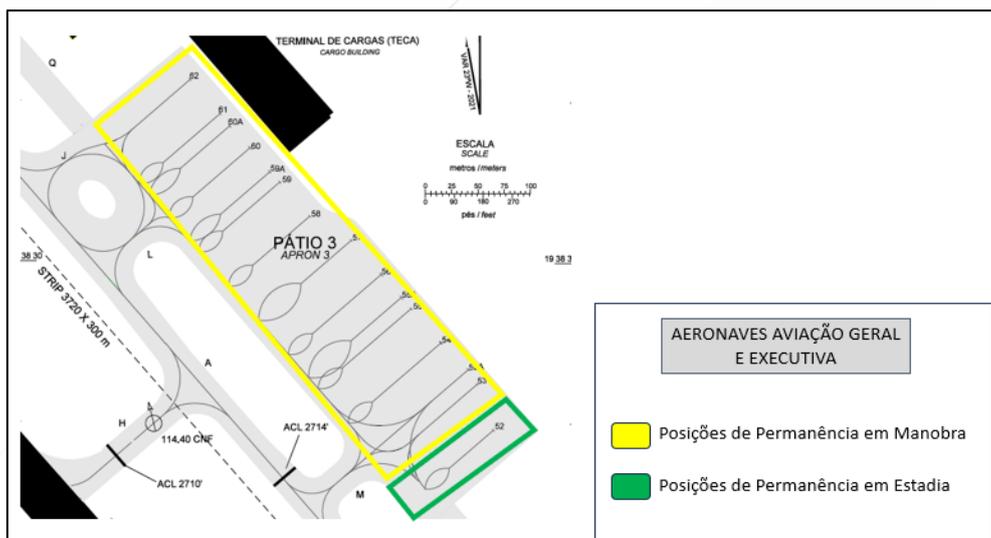
2.2.1 As posições disponíveis para estacionamento, dependerá do *mix* de aeronave, onde serão considerados autorização de pouso, tipo de equipamento, tempo de solo e regras de adjacentes (vizinhança).

2.2.2 Serão utilizadas preferencialmente as posições remotas do pátio 2 (dois), entretanto os pernoites nessas posições serão permitidos com peso máximo de decolagem superior a 4.700Kg.

	Pátio 2		Pátio 3		Total de Posições
	Posição de Manobra	Posição de Estadia	Posição de Manobra	Posição de Estadia	
Aeronaves Aviação Geral	11	0	10	1	22

2.2.3 Delimitação das áreas de permanência para aviação geral e executiva





A operação da Aviação geral (aviação executiva e táxi aéreo) deverá ser coordenada em até 01 hora de antecedência da sua operação através da website da BH-Airport, na aba BH-Airport/ Aviação Geral, clicando para ser encaminhado para o preenchimento do formulário eletrônico.

Após o recebimento da solicitação eletrônica o Centro de Operações Aeroportuárias (APOC) enviará para o e-mail cadastrado no formulário com o parecer da solicitação, podendo ser autorizado ou solicitado algum ajuste que deverá ser regularizado em até no máximo 30 minutos antes da operação, caso contrário a solicitação será considerada **cancelada**.

Em caso de dúvidas, contatar o Centro de Operações Aeroportuárias (APOC) pelo e-mail apoc@bh-airport.com.br, ou através do telefone +55 31 3689-2037.

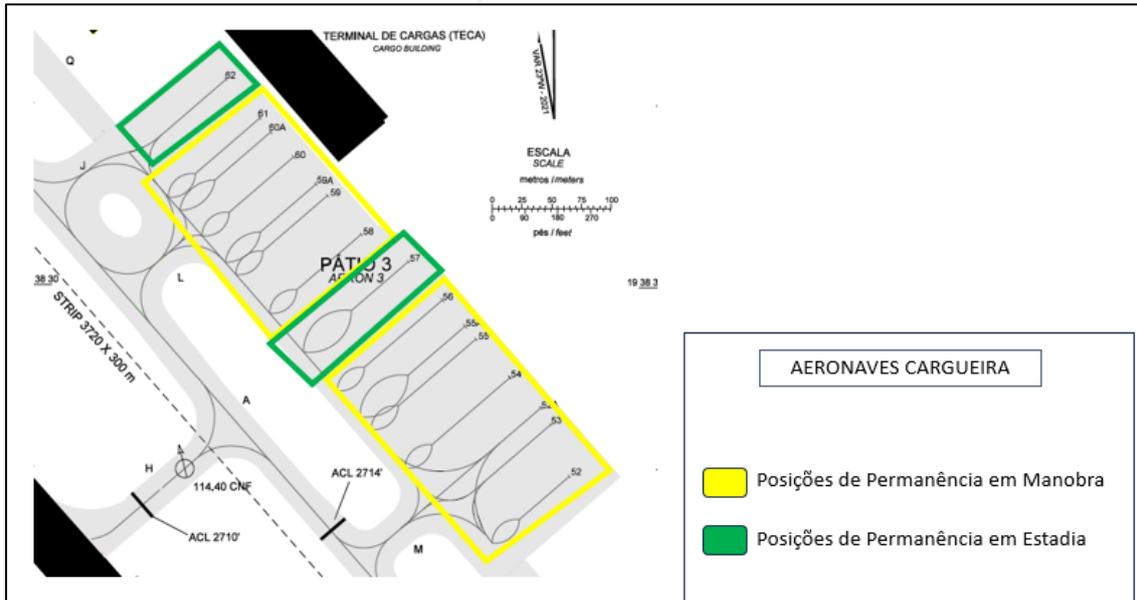
Qualquer comunicação verbal não será considerada como comunicação oficial e não é recomendada.

2.3 Aviação Cargueira:

2.3.1 As posições disponíveis para estacionamento, dependerá do *mix* de aeronave, onde serão considerados autorização de pouso, tipo de equipamento, tempo de solo e regras de adjacentes (vizinhança).

	Pátio 3		Total de Posições
	Posição de Manobra	Posição de Estadia	
Aeronaves até Código C	10	1	11
Aeronaves até Código D	5	1	6
Aeronaves até Código E	2	1	3

2.3.2 Delimitação das áreas de permanência para aviação cargueira



Terminais de Passageiros

3.1 Capacidade Estática Terminal de Passageiros:

Fluxo máximo no terminal de passageiros	Embarque (pax/hora)		Desembarque (pax/hora)	
	Doméstico	Internacional	Doméstico	Internacional
Terminal 1 e 2	4278	750	1953	605

Os parâmetros considerados correspondem ao Nível de Serviço "Ótimo" da IATA
 Processador restritivo embarque: Inspeção de segurança;
 Processador restritivo no desembarque: Esteiras de restituição de bagagem no doméstico e Aduana no Internacional

3.2 Balcões de Check-In:

- 3.2.1 Os números de balcões são alocados em função do número de assentos da aeronave em relação ao Slot alocado ou *load factor* do voo.
- 3.2.2 O critério utilizado é de 1 (um) balcão de check-in para cada 50 assentos ou fração.
- 3.2.3 Os balcões atribuídos a cada companhia aérea devem ser abertos e tripulados com:

Para voos internacionais 4 horas de antecedência em relação à hora de partida;

Para voos domésticos 3 horas de antecedência em relação à hora de partida;

Os tempos acima podem ser alterados, após consulta a BH Airport (APOC) para os serviços internacionais ou domésticos, nos quais haja necessidades especiais de segurança e/ou operacionais, conforme disponibilidade de balcões de check in.

Visando maximizar a utilização da infraestrutura dos balcões de check-in, as empresas aéreas devem utilizar o sistema de uso compartilhado de check-in, em conformidade com o padrão definido pela BH Airport e em concordância com a resolução 280 da ANAC.

Quantidade de Balcões de Check-In	Total (incluindo Bag Drop)
Terminal 1	94

3.3 Canais de Inspeção de Segurança:

Quantidade de Módulos de Inspeção de Segurança	Embarque Doméstico	Embarque Internacional
Terminal 1	12	5*

*As cinco posições para embarque internacional são reversíveis para embarque doméstico.

3.4 Balcões de Emigração e Imigração:

Quantidade de Balcões de Emigração e Imigração	Emigração	Imigração
Terminal 1	10	10

3.5 Restituição de Bagagens:

Quantidade de Esteiras	Doméstico	Internacional
Terminal 1	5	-
Terminal 2	4*	2*

*Existem duas esteiras de restituição de bagagem no terminal 2 que podem ser utilizadas como Doméstica ou Internacional de acordo com a necessidade. Oferecendo um mix de 4 esteiras de restituição Doméstica e 0 Internacional ou 2 esteiras de restituição Doméstica e 2 esteiras de restituição Internacional.

OPERAÇÃO	DESCRIÇÃO	PRIMEIRA BAGAGEM	ÚLTIMA BAGAGEM
GRUPO 1	Voos domésticos de empresas que não possuem HUB no aeroporto, operando em ponte de embarque	≤ 09 MIN	≤ 19 MIN
GRUPO 2	Voos domésticos de empresas que não possuem HUB no aeroporto, operando em remota	≤ 12 MIN	≤ 22 MIN
GRUPO 3	Restituição de bagagem doméstica de aeronaves pertencentes a empresas aéreas que possuem HUB no aeroporto	≤ 13 MIN	≤ 19 MIN
GRUPO 4	Voos domésticos operados por aeronaves com capacidade acima de 200 assentos	≤ 09 MIN	≤ 28 MIN
GRUPO 5	Voos domésticos provenientes de GRU. Aeronaves com capacidade entre 170 e 200 passageiros. Load factor ≥ 90%	≤ 09 MIN	≤ 25 MIN
GRUPO 6	Restituição de bagagem internacional de aeronaves categoria C	≤ 15 MIN	≤ 25 MIN
GRUPO 7	Restituição de bagagem internacional de aeronaves categoria D/E	≤ 15 MIN	≤ 40 MIN

MINIMUM CONNECTION TIME	
Doméstico - Doméstico	25 min
Doméstico - Internacional	45 min
Internacional - Internacional	25 min
Internacional - Doméstico	60 min



4. Cronograma de Intervenção de Pista

Estão planejadas as seguintes intervenções de manutenção na pista de pouso e decolagem do Aeroporto Internacional de Belo Horizonte que causará uma interdição temporária da pista nas seguintes datas e horários (hora local):

Restrição de Pista		
Mês	Dia	Hora Local
Abril 2025	07, 08 e 09	de 02h00m a 04h45m
	10 e 11	de 02h00m a 04h40m
Maio 2025	05, 06 e 07	de 02h00m a 04h45m
Junho 2025	02, 03, 04	de 01h30m a 04h55m
	30	de 02h00m a 04h45m
Julho 2025	01, 02, 28, 29 e 30	de 02h00m a 04h45m
Agosto 2025	25, 26 e 27	de 02h00m a 04h45m
Setembro 2025	22, 23 e 24	de 01h30m a 04h55m
Outubro 2025	20, 21 e 22	de 02h00m a 04h45m

Este cronograma impactará apenas na capacidade de pista de pouso e decolagem.



ANEXO

Procedimentos Operacionais em SBCF

Todas as empresas com operações de voos em SBCF devem cumprir rigorosamente o Manual de Facilitação e demais instruções aeroportuárias, disponíveis no site da BH Airport.

1. Regras Gerais:

- 1.1 As operações de nacionalização, internacionalização e certificação de aeronaves, precisam de autorização prévia da BH Airport e só serão permitidas em permanência em pátio de manobras;
- 1.2 Fica obrigatório por parte das companhias aéreas inserir às informações e o status dos voos, quantidade de PNAE, quantidade de passageiros, horários estimados, atrasos, antecipações, código de atrasos, etc.;
- 1.3 Os testes de motores de aeronaves classe C, serão feitas na *taxiway* Q e para aeronaves classes D e E nas cabeceiras 16/34, sendo necessária a coordenação prévia com o Centro de Operações Aeroportuárias APOC por meio do telefone +55 31 3689-2037 ou pelo endereço eletrônico apoc@bh-airport.com.br.

